



ABORDAGEM DA ANAFILAXIA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARISSA MANSUR ALVES PEREIRA; MARIANA REIS DI MAMBRO; MONIQUE CASSIANO LOPES; PAULA KARINI BARROS DISCACCIATI

INTRODUÇÃO: A anafilaxia tem espectro de gravidade variável sendo potencialmente fatal com reação grave multissistêmica, é prevalente na pediatria. Diagnóstico predominantemente clínico e necessita de uma anamnese detalhada. **OBJETIVO:** evidenciar os critérios diagnósticos da anafilaxia na pediatria e sua abordagem. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura. A coleta de dados foi efetuada nos buscadores SCIELO e PUBMED com o uso dos descritores em saúde: Anafilaxia; Diagnóstico; Emergência; Tratamento. Foram selecionados 8 artigos em Inglês e Português entre os anos de 2010 e 2022. **RESULTADOS:** Anafilaxia é uma reação multissistêmica grave que tem seu início abrupto e pode ser fatal. Se o paciente é exposto a um alérgeno suspeito e apresenta dois ou mais dos seguintes sintomas: urticária, acometimento respiratório e/ou gastrointestinal, angioedema e hipotensão arterial, o diagnóstico é feito clinicamente e o tratamento deve ser iniciado imediatamente. Principais agentes causadores: medicamentos, alimentos, picadas de insetos e látex. O manejo do paciente deve seguir 4 passos fundamentais: administração imediata de adrenalina 0,01 mg/kg, decúbito dorsal com membros inferiores elevados, suplementação com O₂ se Sat ≤ a 95% e manutenção adequada da volemia. Realizar o ABCDE a cada 5 minutos para constatar se a disfunção foi resolvida. Resposta positiva, paciente fica em observação de 6 a 12 horas e recebe alta. Resposta negativa, administrar adrenalina e avaliar internação ou buscar diagnósticos diferenciais em unidade de terapia intensiva. O rápido reconhecimento e estabilização do paciente evita desfechos fatais, além da prevenção de novos episódios e práticas que devem ser adotadas caso eles ocorram. Após a alta, orientar o paciente a identificar o alérgeno causador e assim evitar novos episódios anafiláticos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento sobre a abordagem da anafilaxia em pacientes pediátricos é crucial para um desfecho favorável. Médicos emergencistas, devem saber manejar corretamente tais casos.

Palavras-chave: Pediatria, Anafilaxia, Medicina de emergência, Alergia e imunologia, Medicina de emergência pediátrica.